



BALANÇO DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO NOS ANOS 2000

CESIT
Instituto de Economia da UNICAMP

CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO NOS ANOS 2000.

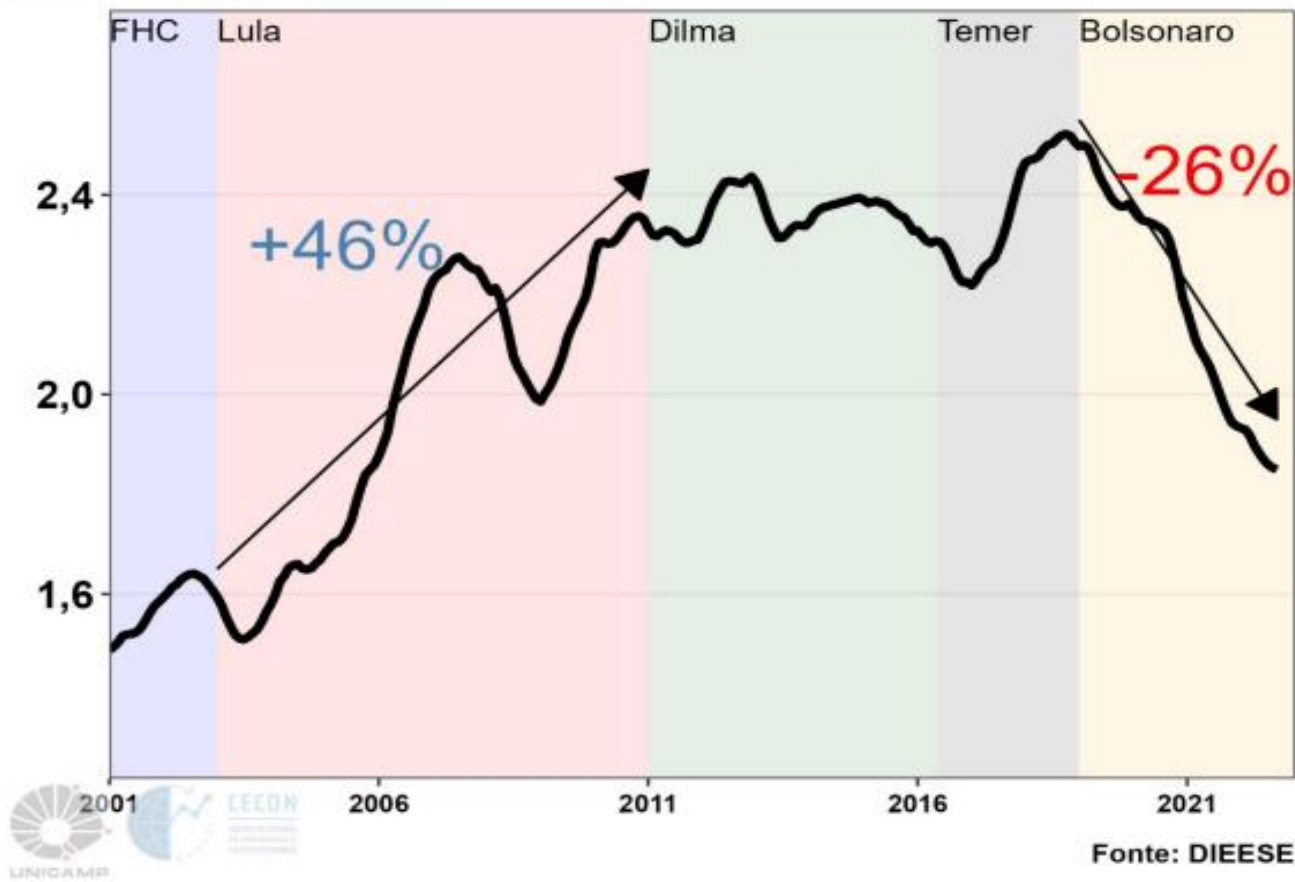


- ✓ A valorização do salário mínimo é das mais importantes iniciativas para a reconstrução nacional sob bases democráticas. O salário mínimo é uma política efetivamente nacional, com impactos regionais profundos, fundamental na estruturação do mercado de trabalho e da política social. Favorece os mais pobres, sobretudo pessoas negras e mulheres, sendo instrumento decisivo no combate à desigualdade, para a saúde, a educação e o combate a fome no país.
- ✓ a valorização do salário mínimo não foi incompatível com a retomada do crescimento econômico, com inflação controlada, melhoria das contas públicas, crescimento do emprego e da formalização das relações de trabalho nos anos 2000
- ✓ A valorização do salário mínimo, ao contrário, impulsionou um “padrão de crescimento com inclusão social”, servindo como um “farol” para o conjunto dos rendimentos dos ocupados. Foi também decisiva na expansão das transferências sociais em condições favoráveis aos aposentados, pensionistas e beneficiários em geral, com forte impacto na distribuição de renda e na queda da pobreza

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



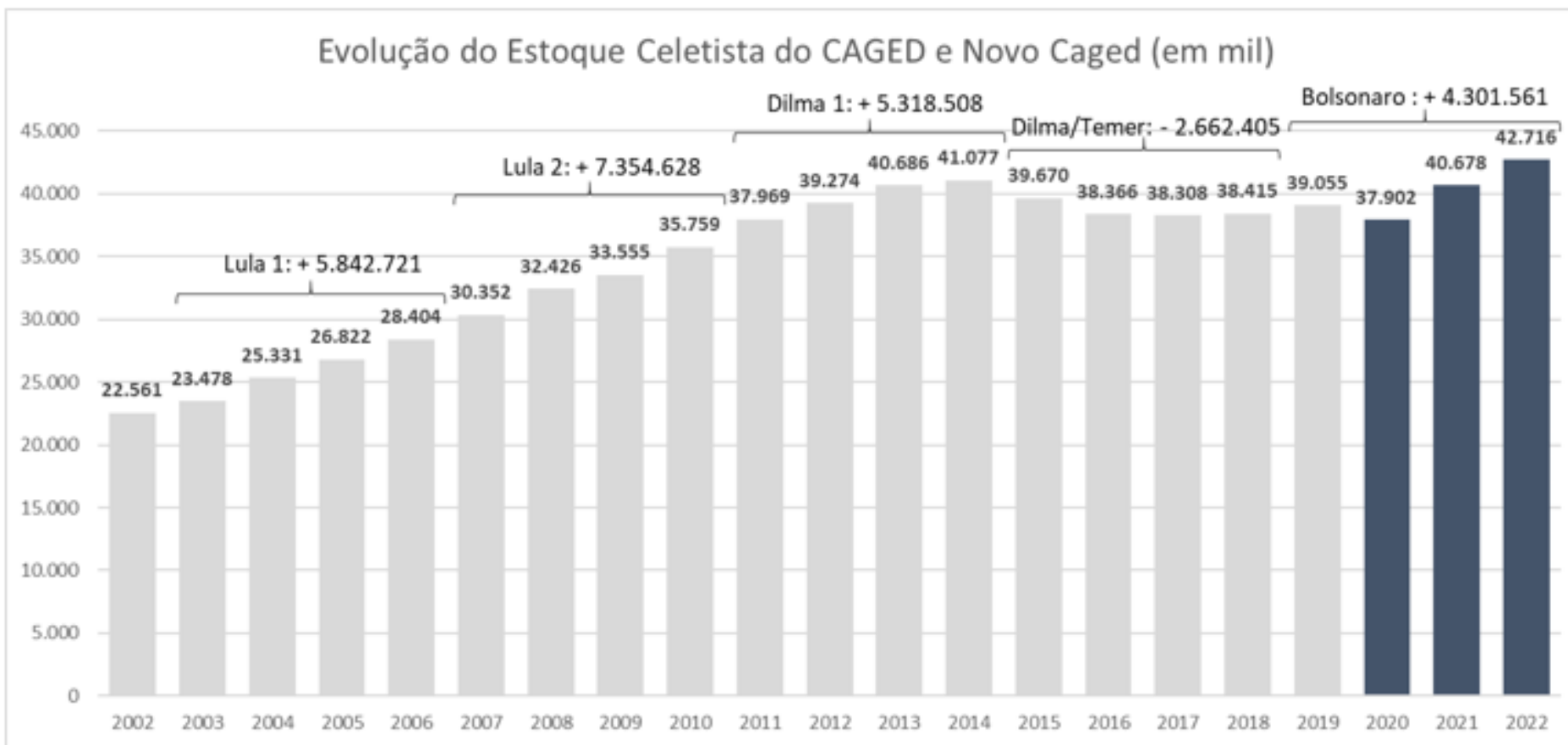
Quantidade de cestas básicas que um salário mínimo compra
Média móvel de 12 meses.



VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



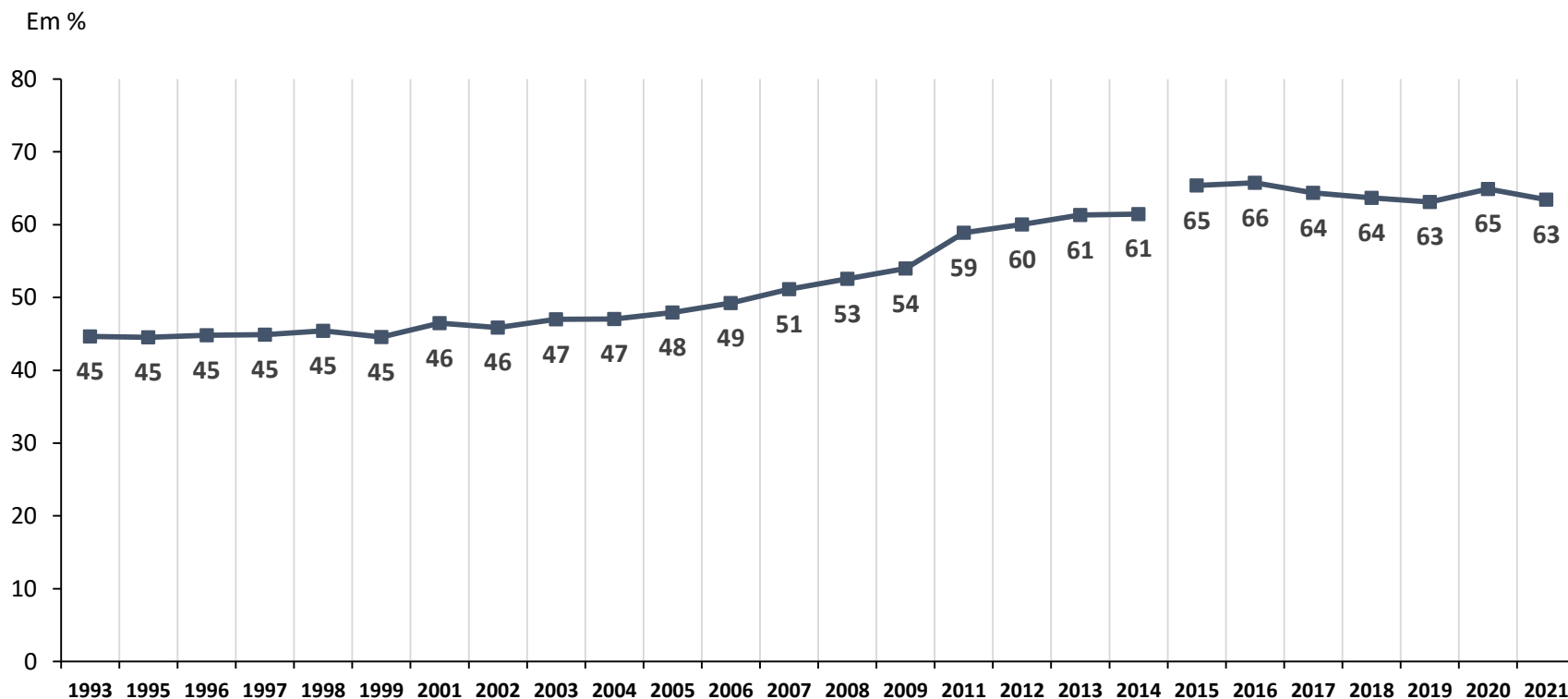
Expansão do emprego formal mais forte entre 2007-2010, mas gerando 18,6 milhões entre 2004-2014 com aumento do SM



VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



Proporção dos Ocupados de 14 anos e mais com Contribuição Previdenciária Brasil, 1993 - 2022



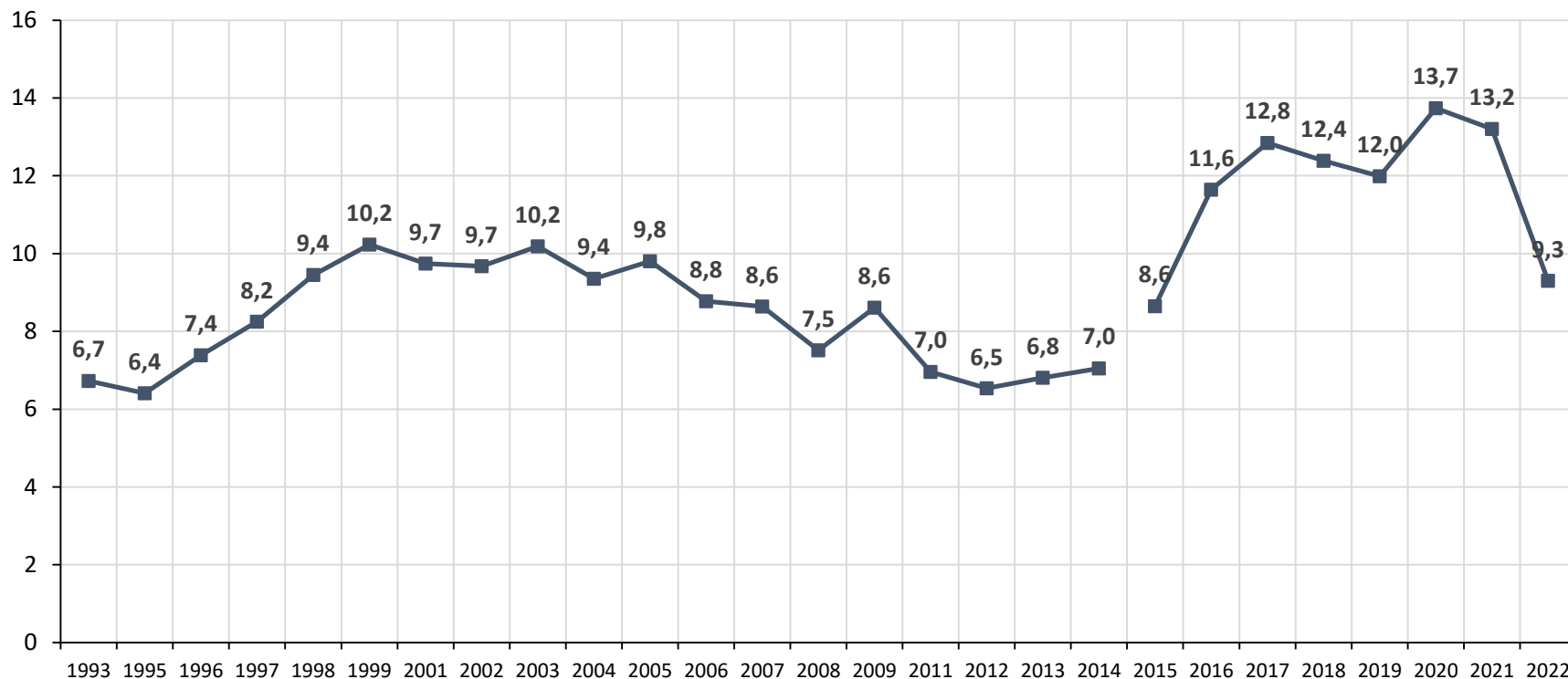
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD (1993-2014). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral-PNADC (2015-2022)

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



Taxa de Desemprego, Brasil, 1993 - 2022

Em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD (1993-2014). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral-PNADC (2015-2022)

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



Salário Mínimo x Informalidade 2003 - 2013

(S.M. Real em R\$ de jul/13 e Informalidade em % - média móvel 12 meses)



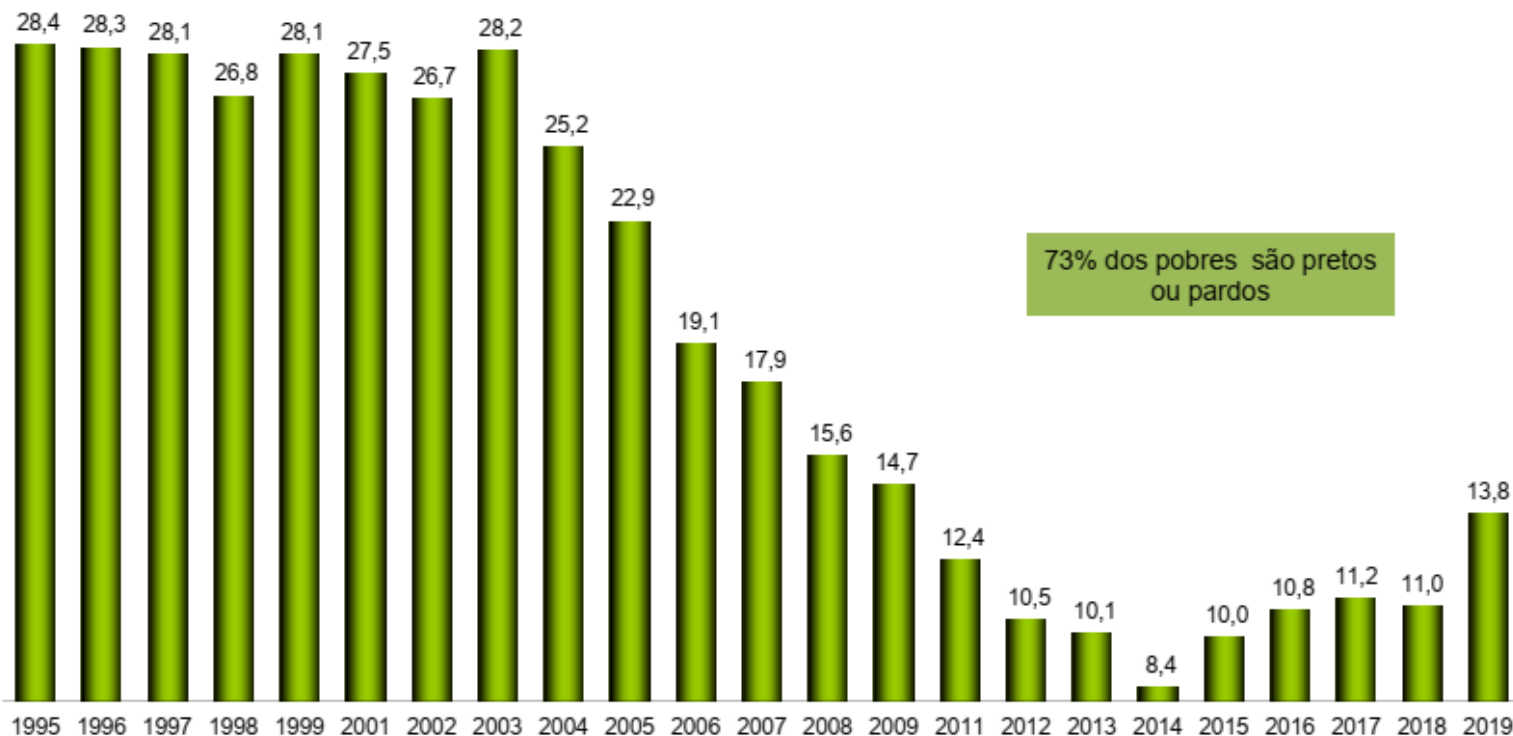
Fontes: Ipeadata e PME/IBGE

Por João Sicsú & Ernesto Salles

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



TAXAS DE POBREZA - BRASIL, 1995-2019 (Em % da população total)



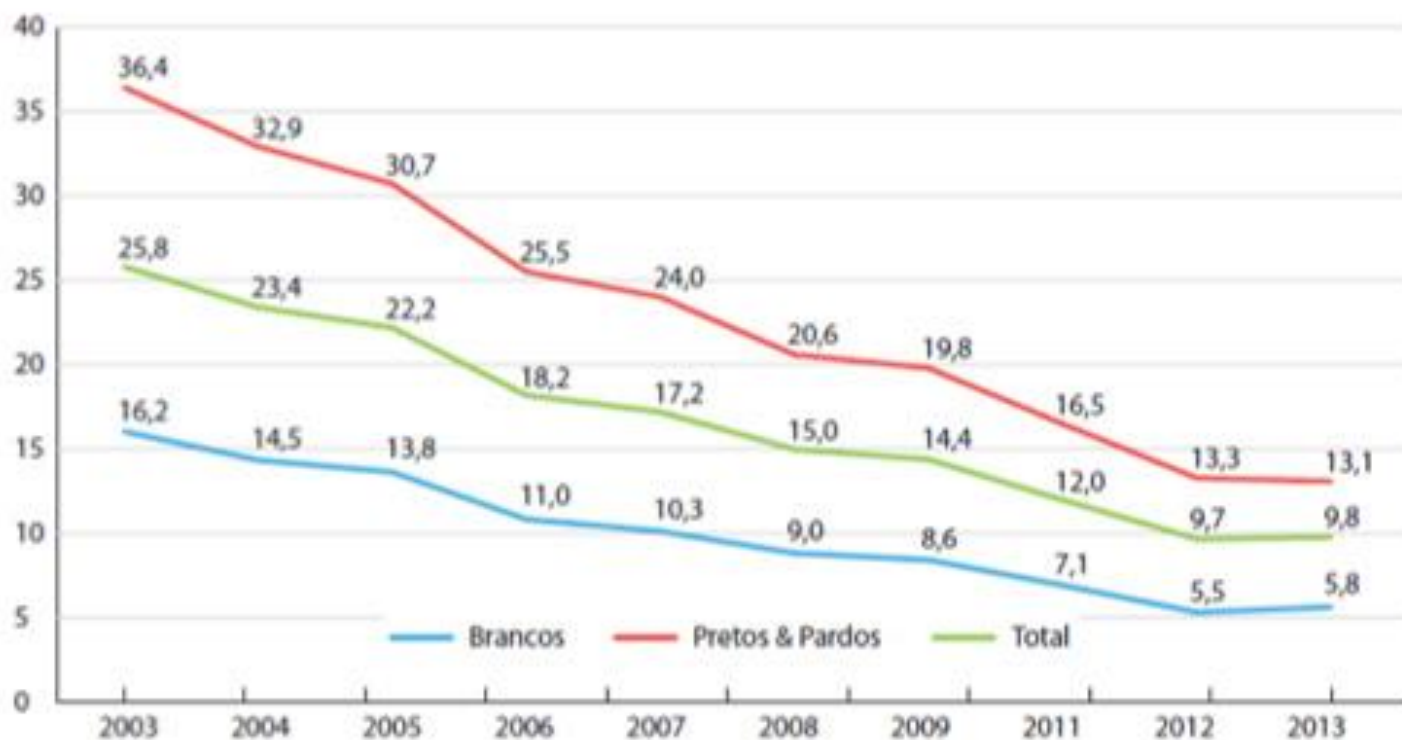
73% dos pobres são pretos ou pardos

Nota: 2000 e 2010 não foram publicados
Fonte: FGV Social Notas para sociedade ago/2019

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



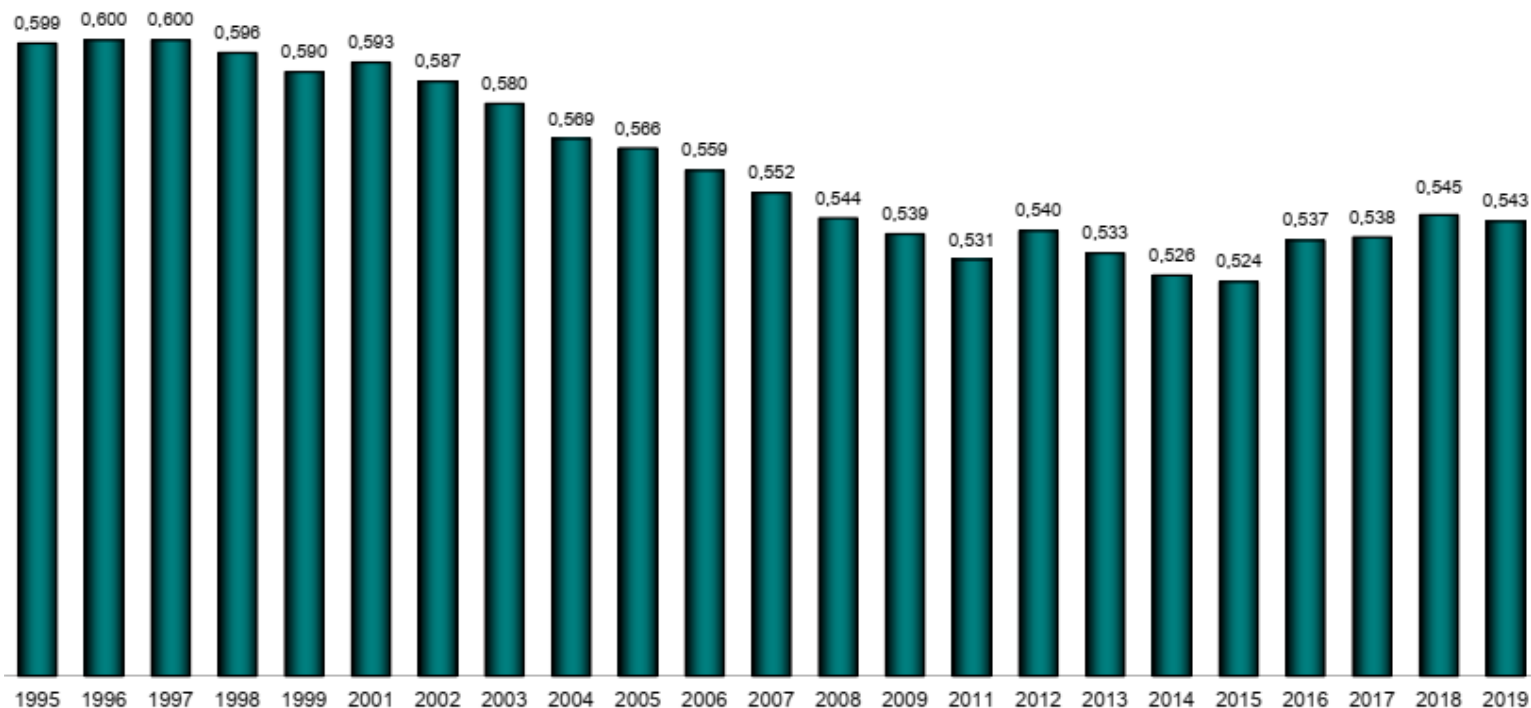
População abaixo da Linha da Pobreza, de acordo com o Plano Brasil Sem Miséria, segundo grupos de cor ou raça, Brasil, 2003 – 2013 (em %)



VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



COEFICIENTE DE GINI



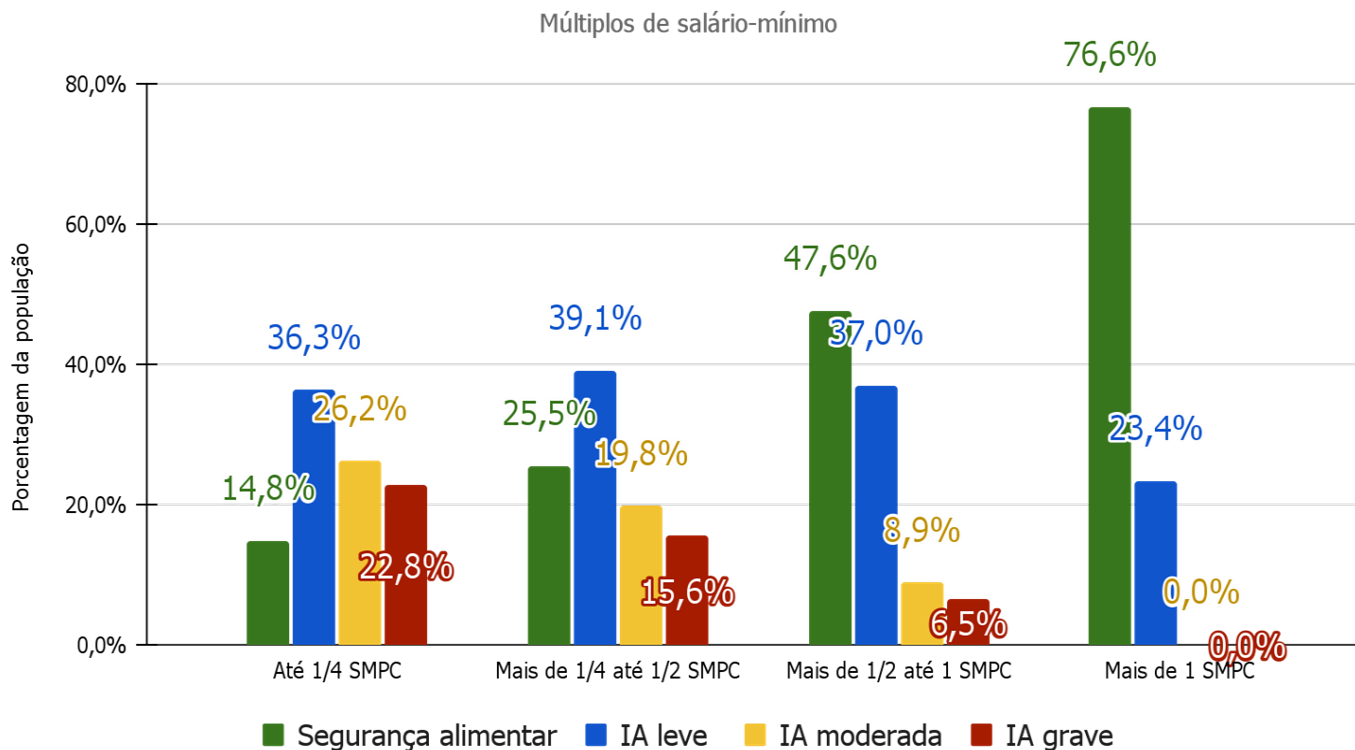
Nota: 1994, 2000 e 2010 não foram publicados

Fonte: 1995 a 2011 IBRE, FGV e 2012 a 2019 IBGE Síntese de Indicadores Sociais 2020

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

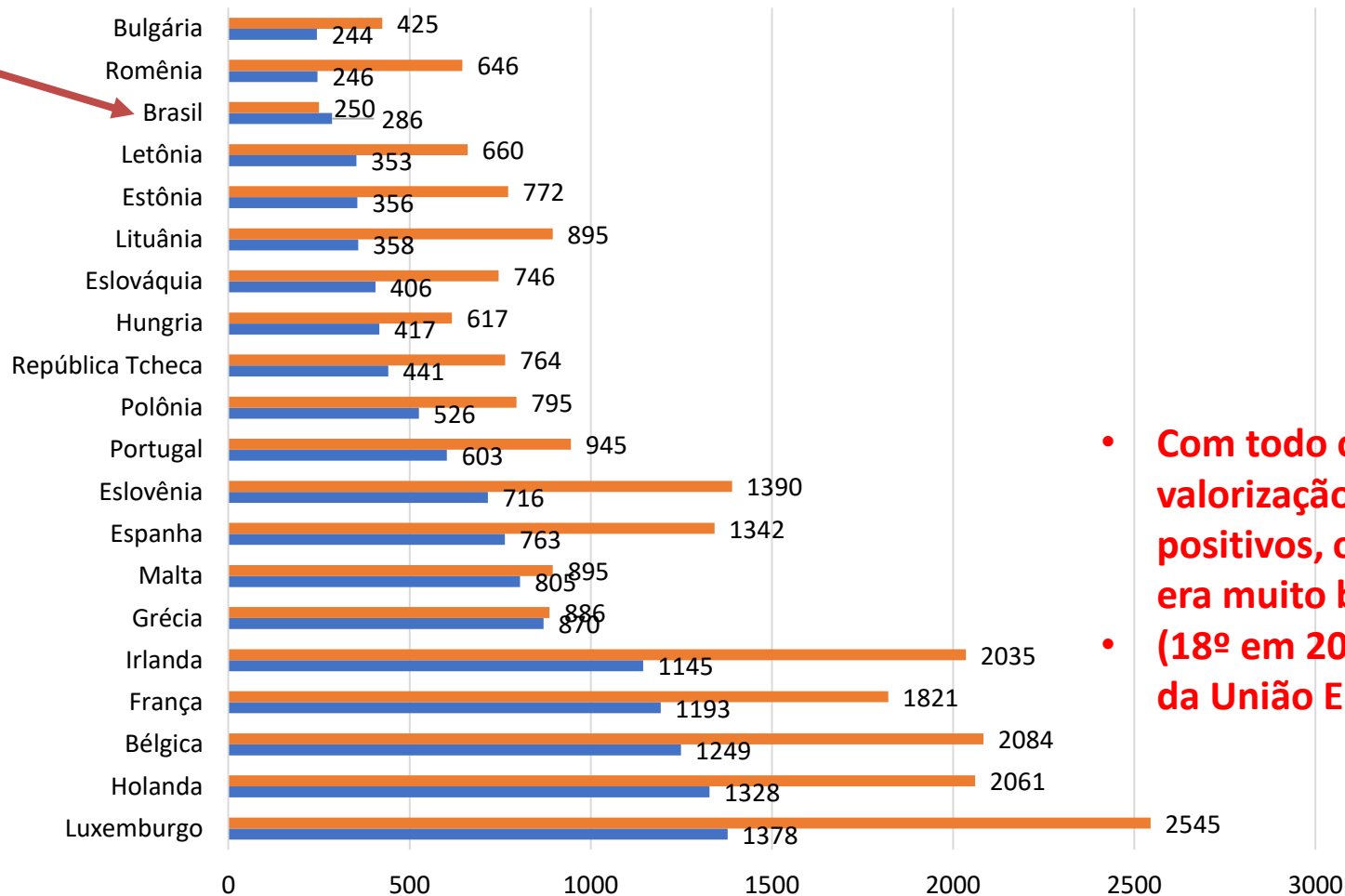


Distribuição percentual dos níveis de Segurança/Insegurança Alimentar segundo a renda mensal per capita no Brasil



Fonte: VIGISAN, 2021

Salário mínimo em PPC (US\$), União Europeia e Brasil



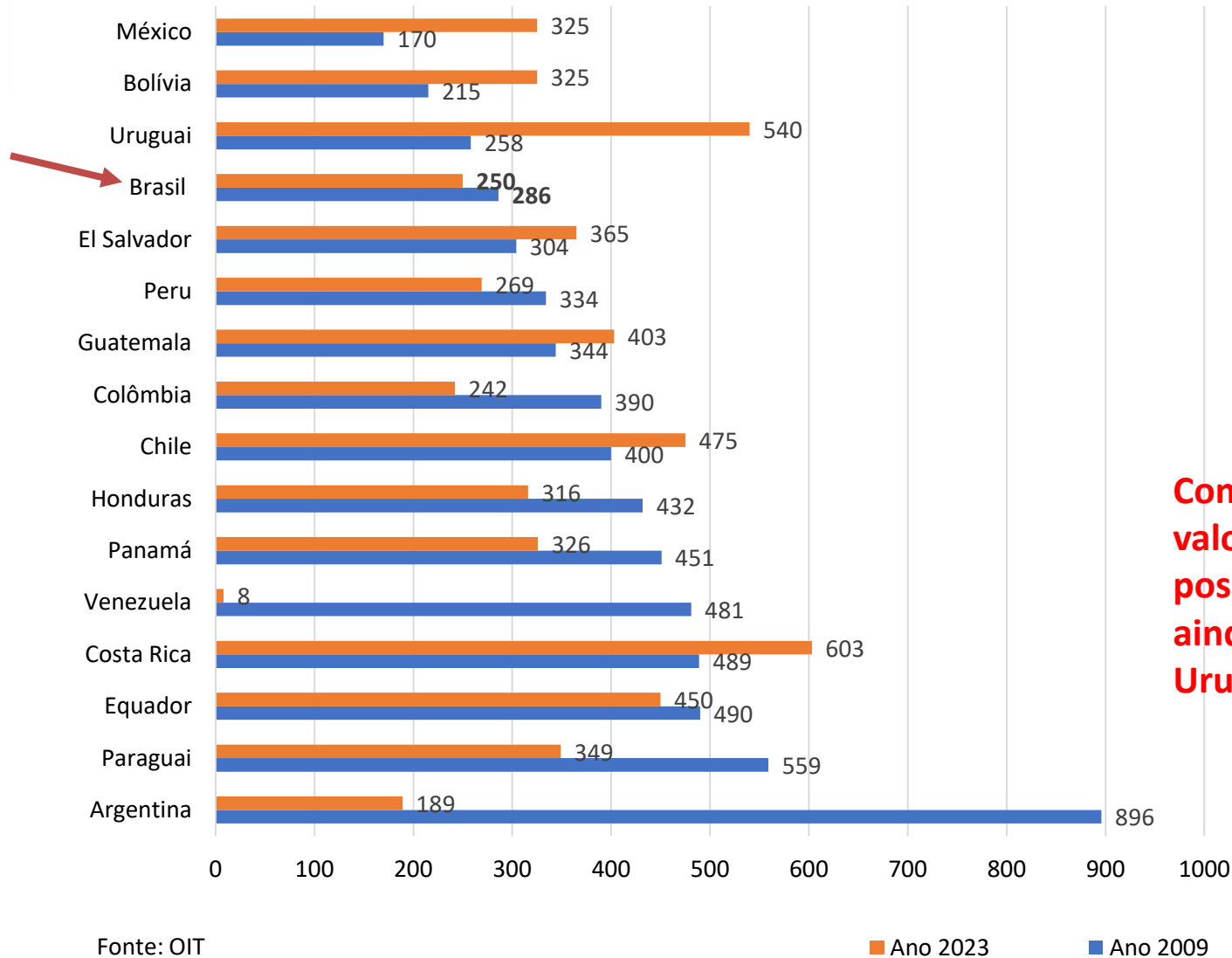
- Com todo o esforço de valorização e seus efeitos positivos, o SM no Brasil ainda era muito baixo
- (18º em 20 países selecionados da União Européia)

Fonte: OIT e Eurostat

■ Ano 2023

■ Ano 2009

Salário mínimo em PPC (US\$), América Latina e Caribe



Com todo o esforço de valorização e seus efeitos positivos, o SM no Brasil ainda era metade do Uruguai e Costa Rica

POLITICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



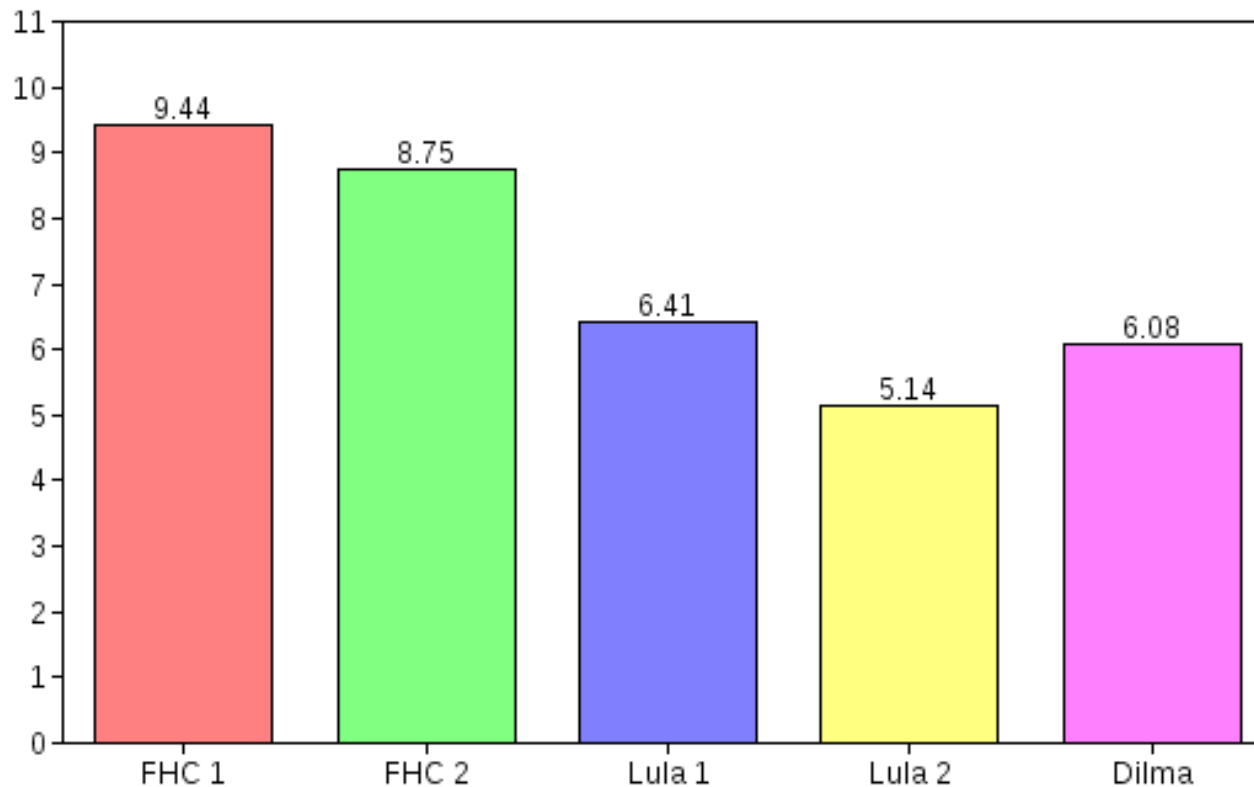
- ✓ Não impediu o crescimento econômico
- ✓ Não impulsionou a inflação
- ✓ Não pressionou os juros
- ✓ Não piorou a situação fiscal
- ✓ Não comprometeu o Orçamento da Seguridade social
- ✓ Não piorou as contas da previdência
- ✓ Não impediu a expansão do emprego
- ✓ Não aumentou a informalidade das relações de trabalho

INFLAÇÃO



Inflação durante os mandatos de FHC, Lula e Dilma

Média anual da variação do IPCA (em %)

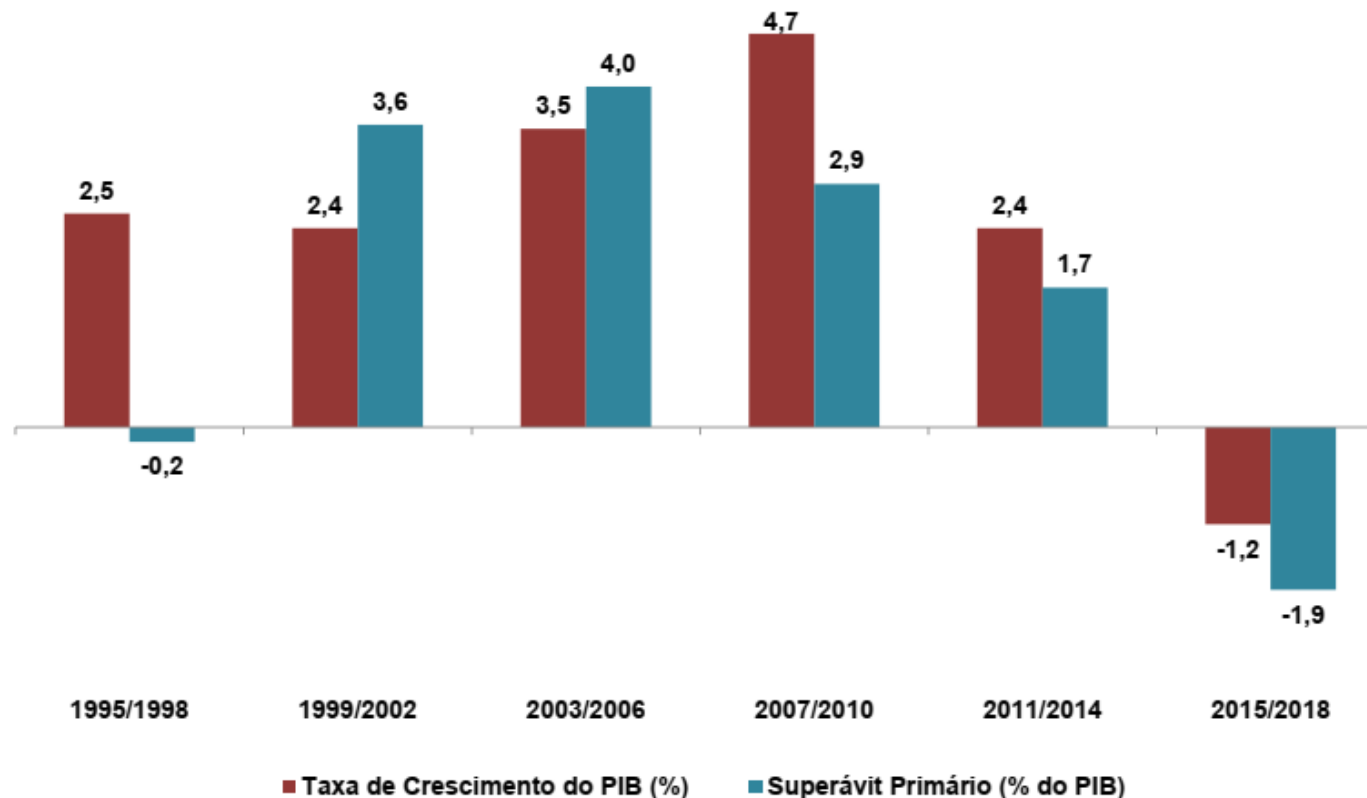


Fonte: IBGE

SITUAÇÃO FISCAL



EVOLUÇÃO DO PIB REAL E DO SUPERÁVIT PRIMÁRIO



Fonte: BCB

SITUAÇÃO FISCAL – REGIME GERAL URBANO



Receitas, renúncias e Despesas do Regime Geral de Previdência Social, subsistema urbano, 2005 a 2011

Valores correntes em R\$ milhões

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas	115.728	131.405	148.775	171.332	192.917	222.087	259.049
Previdenciárias	105.086	119.715	136.167	158.383	177.444	207.154	240.534
Renúncias	10.642	11.690	12.609	12.949	15.474	14.933	18.515
Despesas	118.626	133.216	147.386	159.565	178.999	199.461	218.616
Saldo (R\$ milhões)	-2.898	-1.811	1.389	11.767	13.918	22.626	40.433
Saldo (% PIB)	-0,13	-0,08	0,05	0,39	0,43	0,60	0,98

Fonte: MPS e RFBB (renúncias). Org. ANFIP e Fundação ANFIP.

(“Superávit” no RGPS urbano)

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ **A POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO NOS ANOS 2000, SOB OS GOVERNOS DO PRESIDENTE LULA E DA PRESIDENTE DILMA FOI EXTREMAMENTE VIRTUOSA E BEM SUCEDIDA.**
- ✓ **FOI UM PILAR PARA ENFRENTAR, COM SUCESSO, PROBLEMAS HISTÓRICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA**
- ✓ **EM UM MERCADO DE TRABALHO HISTORICAMENTE FUNDADO EM BAIXOS SALÁRIOS, AO TÉRMINO DO PERÍODO, O SALÁRIO MÍNIMO CONTINUAVA BAIXO**
- ✓ **A SEVERA CRISE ECONÔMICA DOS ÚLTIMOS ANOS E A INTERRUPÇÃO DA PÓLITICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO TIVERAM EFEITOS PERVERSOS SOBRE A SITUAÇÃO SOCIAL DO PAÍS, PRINCIPALMENTE SOBRE OS MAIS POBRES.**
- ✓ **NESTE MOMENTO, PARECE IMPERATIVO RETOMÁ-LA!
SEJA EM TERMOS DE UMA POLÍTICA ANTI-CÍCLICA COMO PELA JUSTIÇA SOCIAL**